

“ANGOLA EM MOVIMENTO” Nº 33 – JUNHO 2007

0. ÍNDICE

1. Informação Macroeconómica
2. Balança Comercial Portugal / Angola
3. Exportações do Brasil, África do Sul e China p/ Angola
4. Concursos Publicados
5. Legislação Publicada Relevante
6. Feiras e Outros Eventos a Realizar em Angola e Portugal
7. Site em Destaque

1. INFORMAÇÃO MACROECONÓMICA

a) Índice de Preços ao Consumidor – Luanda

2007				Variação da Inflação em	
	Mensal	Acumulada Anual	Últimos 12 Meses	Classe de Despesa	%
Janeiro	0,82%	0,82%	12,19%	Índice Geral	0,88
Fevereiro	0,86%	1,69%	12,35%	01. Alimentação e bebidas não alcool.	1,28
Março	0,80%	2,50%	12,36%	02. Bebidas alcool. e tabaco	0,04
Abril	0,78%	3,30%	12,29%	03. Vestuário e calçado	1,00
Maio	0,88%	4,21%	12,37%	04. Habitação, água, electric. e combust.	0,23
Junho				05. Mobiliário, equip. doméstico e manut.	0,74
Julho				06. Saúde	0,29
Agosto				07. Transportes	0,00
Setembro				08. Comunicações	0,00
Outubro				09. Lazer, recreação e cultura	0,47
Novembro				10. Educação	0,00
Dezembro				11. Hotéis, cafés e restaurantes	1,91
				12. Bens e serviços diversos	0,62

Inflação 2006	12,20%
Inflação 2005	18,53%
Inflação 2004	31,02%
Inflação 2003	76,57%
Inflação 2002	105,60%

Fonte: INE

b) Taxas de Juro Nominais Activas – Média da Banca Comercial

2005				
	Kwanzas		USD	
	Até 180 dias	Mais de 1 ano	Até 180 dias	Mais de 1 ano
Agosto	67,10%	79,27%	8,44%	8,50%
Setembro	53,30%	69,43%	8,47%	8,65%
Outubro	49,14%	61,86%	8,59%	11,71%
Novembro	45,39%	70,00%	7,96%	8,83%
Dezembro	46,87%	62,59%	8,43%	9,52%
2006				
Janeiro	20,69%	4,10%	7,30%	3,09%
Fevereiro	31,09%	3,45%	8,26%	3,30%
Março	16,76%	29,81%	8,47%	3,37%
Abril	27,01%	14,63%	9,62%	8,05%
Mai	14,81%	17,44%	7,64%	3,33%
Junho	19,91%	14,07%	7,65%	8,17%
Julho	14,23%	11,31%	8,43%	3,25%
Agosto	15,13%	14,78%	7,51%	2,64%
Setembro	16,80%	14,37%	7,06%	3,87%
Outubro	21,18%	16,77%	7,62%	3,69%
Novembro	17,53%	16,66%	7,43%	3,97%
Dezembro	13,83%	10,18%	8,11%	4,53%
2007				
Janeiro	19,56%	11,48%	6,02%	3,69%
Fevereiro	22,48%	12,45%	7,14%	1,90%
Março	14,01%	11,56%	5,17%	3,71%
Abril	14,30%	11,56%	4,90%	3,82%

Fonte: BNA – dados preliminares sujeitos a alterações

c) Taxas de Câmbio

	Início Mês	Fim Mês	Varição
EUR / USD	1,3436	1,3505	0,51%
USD / ZAR	7,1216	7,07375	-0,67%
USD / BRL	1,907	1,91975	0,67%
USD / CNY	7,64845	7,6145	-0,44%
USD / KW	74,968	74,970	0,00%
EUR / KW	100,283	100,816	0,53%
ZAR / KW	10,462	10,541	0,76%

Fonte: BNA e Banco de Portugal

d) Matérias Primas

	Início Mês	Fim Mês	Varição
Ouro (usd p/ onça)	667,04	649,79	-2,59%
Petróleo (usd p/ barril)	64,38	70,2	9,04%

Fonte: Nymex e Bloomberg

d) Notícias

Presidente da República cria grupo para rever plano do crescimento urbano da capital

O presidente da República, José Eduardo dos Santos, criou segunda-feira, em despacho, o Grupo Técnico Ad-Hoc para o acompanhamento da Revisão do Plano de Gestão do Crescimento Urbano de Luanda, soube a Angop de fonte oficial.

O grupo é coordenado pelo ministro do Urbanismo e Ambiente, Sita José, e integrado por representantes dos ministérios do Planeamento, Finanças, Obras Públicas, Transportes, Energia e Águas, Correios e Telecomunicações, Indústria, Agricultura e do Desenvolvimento Rural, Hotelaria e Turismo, Geologia e Minas, Cultura, Educação e Urbanismo e Ambiente. Integram ainda o órgão, representantes do Gabinete de Reconstrução Nacional, Assessoria para os Assuntos Regionais e Locais do Presidente da República e Governo das províncias de Luanda e do Bengo.

A criação do Grupo Técnico Ad-Hoc, segundo o despacho, levou em conta o facto da gestão do meio urbano ser relevante para o desenvolvimento económico auto-sustentado e para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

Outro factor considerado, foi a necessidade de criar as condições funcionais e legais para a revisão do Plano de Gestão do Crescimento Urbano de Luanda diante das alterações verificadas no contexto institucional, legal, macroeconómico, demográfico, de uso e ocupação do solo, de investimentos públicos, e de infra-estruturas e equipamentos urbanos decorridos quase sete anos de sua aprovação.

O novo órgão terá a atribuição de apoiar e facilitar o acesso do consultor aos planos, programas e projectos sectoriais estruturantes em execução ou a implementar nas províncias de Luanda e Bengo, para além de discutir e emitir pareceres técnicos sobre políticas, opções estratégicas e soluções técnicas dos empreendimentos em curso.

Caberá ainda ao Grupo Técnico emitir pareceres técnicos sobre as opções estratégicas do Ordenamento do Território e de desenvolvimento das cidades de Luanda, Catete e Caxito.

Uma outra incumbência afecta ao Grupo Técnico é a de discutir e submeter à aprovação superior a proposta dos termos de referência para a elaboração do Plano Director de Luanda-Cacuaco, Viana, Catete e Caixito, assim como a reabilitação dos musseques e das áreas peri-urbanas de Luanda.

O coordenador do Grupo Técnico poderá contratar serviços de consultoria e, sempre que necessitar, requisitar técnicos de diversas áreas para melhor desempenho das actividades que lhe são atribuídas.

O Grupo Técnico deve concluir os seus trabalhos no prazo de nove meses e o seu coordenador deve apresentar ao chefe do Governo um relatório mensal sobre o andamento dos trabalhos.

No mesmo despacho, o presidente da República revogou a legislação em contrário e extinguiu os Grupos de Trabalho que se debruçavam sobre questões referentes ao desenvolvimento urbano das províncias de Luanda e Bengo.

Fonte: Angop 04-06-2007

Primeiro-ministro inaugura Instituto Médio Politécnico de Viana

O município de Viana, 14 quilómetros a nordeste da cidade de Luanda conta, a partir de hoje, com um Instituto Médio Politécnico, cuja inauguração coube ao primeiro-ministro, Fernando da Piedade Dias dos Santos.

Com 18 salas de aulas e capacidade para albergar, nesta primeira fase, 680 alunos e 80 professores, o instituto, implantado numa área de 7.000 metros², está concebido para dar formação média técnica de energia e instalações eléctricas e de máquinas e motores.

Até 2010, a instituição, com dois pisos e construída de raiz, no interior do bairro da Camadeira, prevê albergar 1.224 alunos.

Dispõe ainda de seis laboratórios, sendo dois para informática básica e de multimédia, dois para a física e química básicas e duas oficinas de electricidade e de motores e geradores.

O empreendimento, construído em 13 meses, a partir de Março de 2006, com o financiamento e por uma empreiteira da China, orçou em USD 9.823.118, incluindo o seu total apetrechamento.

Em declarações que proferiu na cerimónia inaugural, o primeiro-ministro congratulou-se pela modernidade da obra, que disse fazer parte do programa gizado pelo Governo para a expansão de infra-estruturas destas pelo país todo.

Isto, segundo justificou, tem em conta que o aumento do nível de competitividade das empresas, que se pretende, requer uma séria aposta na formação de quadros com qualidade.

Por seu lado, o vice-ministro da Educação para a Reforma Educativa, Pinda Simão, revelou à Angop que o Governo projectou edificar 53 institutos e escolas secundárias, deste modelo, em todas as províncias do país, 35 dos quais serão para o ensino técnico-profissional.

Luanda, que regista a maior pressão, em termos educativos, vai dispor de sete novos institutos médios técnicos e três escolas secundárias.

Segundo ele, é estratégia do Ministério da Educação o aumento, em mais de 50 por cento, do fluxo de entrada de estudantes no primeiro ano, um processo que visa compatibilizar as necessidades de escolarização e formação de quadros com os recursos que se vão disponibilizando.

Fonte: Angop 12-06-2007

Sete cidades beneficiam de novos sistemas de abastecimento de água

O programa de desenvolvimento das infra-estruturas integradas de sete cidades, aprovado hoje (quarta-feira), pelo Governo, visa a construção e reabilitação faseada dos sistemas de abastecimento de água potável, energia eléctrica e tratamento de águas residuais.

De acordo com o comunicado da 5ª Sessão Extraordinária do Conselho de Ministros, orientada pelo Presidente da República, José Eduardo dos Santos, o Plano de Desenvolvimento Integrado das Infra-estruturas das cidades de Benguela, Lobito, Catumbela, Baía Farta (província de Benguela), Sumbe, Porto Amboim e Gabela (Kwanza Sul), prevê igualmente a pavimentação de ruas, reposição dos passeios e a iluminação pública.

O programa global será subdividido em várias etapas, sendo a primeira a realizar no prazo aproximado de um ano e meio, com objectivo de proporcionar melhor qualidade de vida à população residente, promovendo o surgimento de novos investimentos privados, mais empregos e impulsionando a economia local.

O Governo aprovou ainda os projectos e respectivos contratos de empreitada, de construção das linhas de transporte de energia eléctrica, Lucala-Pambos de Sonhe-Uíge, Uíge-Maquela do Zombo e Gabela-Quileva, devido a necessidade de se satisfazer a

crecente procura de energia eléctrica com o surgimento de novos investimentos de consumo intensivo de energia no país, bem como a melhoria gradual do nível de vida das populações.

O Conselho de Ministros autorizou a constituição da instituição financeira bancária denominada "Finibanco Angola, S.A". cujo capital será detido em 31,5 por cento por accionistas angolanos.

A instituição actuará como Banco universal, dedicando-se às operações de retalho, bem como manterá operações próprias de banco de investimentos.

Fonte: Angop 13-06-2007

Economia de Angola crescerá 35% em 2007

Angola é o país que vai registar a maior taxa de crescimento económico do mundo, segundo o Jornal de Negócios de Portugal que cita fontes do Fundo Monetário Internacional (FMI). As previsões do fundo apontam que o país vai crescer a um ritmo anual de 35 por cento.

Desde 2002, com o fim da guerra civil, Angola iniciou um período de "forte crescimento económico" sustentado "pelo aumento das receitas associadas ao petróleo, reconstrução de infra-estruturas produtivas e realojamento de cerca de quatro milhões de deslocados internos", refere o FMI.

Na estrutura da economia angolana, o petróleo e o gás representam 49 por cento do produto interno bruto (PIB) do país e os diamantes cerca de cinco por cento. Na óptica da despesa, o FMI destaca as exportações com um peso de 80 por cento no PIB.

No seu orçamento para 2007, o Governo prevê um crescimento ligeiramente acima dos 30 por cento, influenciado não apenas pela entrada em funcionamento de novos blocos petrolíferos, mas também pela revitalização de sectores como a agricultura, silvicultura, pescas e a construção.

A variação real acumulada do Produto Interno Bruto (PIB) entre 2002 e 2006, foi de 89,6 por cento.

O orçamento para 2007, o Governo prevê um défice orçamental de 3 por cento do Produto Interno Bruto e a meta de inflação é de 10 por cento. Na óptica do ministro das Finanças, José Pedro de Moraes, o orçamento reflecte uma grande preocupação com as rubricas de despesa, que, disse, têm um efeito redistributivo grande.

"Em primeiro lugar, as despesas sociais, porque nunca é demais recordar que o défice em matéria de serviços sociais básicos à população e em matéria de serviços de infra-estruturas como água e luz em todo o país é grande", referiu o ministro durante a apresentação do OGE, acrescentando que será nesta matéria onde o esforço do Governo se vai fazer sentir.

No que diz respeito a distribuição orçamental, o sector social, com 28,1 por cento da despesa do total, continua a beneficiar da maior proporção, enquanto o sector da defesa e ordem interna é contemplado com cerca de 12,7 por cento e os gastos com a administração pública consomem 22,6 por cento da totalidade do orçamento por estarem neles incluídos as receitas referentes aos projectos de investimento que se destinarão aos outros sectores.

Fonte: Jornal de Angola 13-06-2007

País regista 121 mil e 426 turistas em 2006

Angola registou em 2006 a entrada de 121 mil e 426 turistas, indica um boletim estatístico do sector hoteleiro e turístico nacional, divulgado terça-feira, em Luanda, na sessão inaugural das Segundas Jornadas do Sistema Estatístico de Hotelaria e Turismo em Angola. Em comparação ao movimento turístico do ano anterior, o número de turistas registados em 2006 corresponde a um decréscimo na ordem de 37 por cento (menos 88 mil 530), pois, em 2005 chegaram ao país 209 mil e 956 visitantes.

De acordo com o boletim, as principais regiões emissoras de turistas para Angola foram a Europa e o continente americano, que enviaram 63 mil 459 turistas, e 20 mil 847, respectivamente. Em seguida posicionaram-se a África, com um total de 19 mil e 178 pessoas e a Ásia com 16 mil 548 turistas.

Enquanto a Austrália e o Médio-Oriente enviaram somente 747 e 647, respectivamente.

A nível da Europa, Portugal foi o país que mais pessoas enviou, tendo atingindo 25 mil 984 turistas, o Reino Unido ficou em segundo com 10 mil 737 visitantes e em último, a França, com um total de 10 mil e 103 turistas.

Do continente americano, o Brasil figurou no top, enviando 10 mil e 589 turistas, os Estados Unidos, em segundo, com uma média de seis mil e 967 cidadãos e o Canada, em último, com mil e 250 pessoas.

Em relação ao continente africano, a África do Sul liderou o número de turistas para Angola, com um total de nove mil e 648 visitantes, a Nigéria alcançou 902, São Tomé e Príncipe, 889, e Moçambique, 830.

Ásia, que atingiu um total de 16 mil 548 turistas, teve a China como país com maiores emissores, alcançando nove mil e 352 enviados, as Filipinas atingiu dois mil e 143 visitantes, a Índia, mil 852 e a Coreia do Sul com mil e 296 visitantes.

Fonte: Angop 13-06-2007

Porto de Luanda movimentou mais de 500 mil toneladas de carga em cinco meses

O Porto de Luanda movimentou, de Janeiro a Maio deste ano, 587 mil e 426 toneladas de mercadorias diversas e 84 mil e 346 contentores, dos quais cinco mil e 541 frigoríficos, disse hoje (quinta-feira), em Luanda, o seu presidente do Conselho de Administração, Sílvio Barros Vinhas.

Falando em conferência de imprensa, por ocasião do 62º aniversário da empresa, que se assinala sexta-feira (dia 15), o gestor salientou que, no período em referência, 247 navios atracaram ao porto, uma média de chegada de dois navios/dia de longo curso. Durante o ano transacto atracaram no Porto de Luanda três mil e 457 navios.

A carga contentorizada (secos e frigoríficos), disse, continua a registar um incremento cada vez maior, tendo representado, em 2006, 45 por cento do total da carga manuseada.

Nos primeiros cinco meses de 2007 entraram no país, através do recinto portuário, 26 mil e 180 viaturas, novas e usadas, enquanto no ano transacto, 2006, foi registada a chegada de 70 mil e 147 automóveis.

Relativamente a situação financeira da empresa, o responsável considerou estável, pois, segundo afirmou, "os portos de todo o mundo são rentáveis". No ano de 2006, o Porto de Luanda arrecadou receitas avaliadas em 102 milhões de dólares norte-americanos e efectuou despesas de 68 milhões.

Para o ano em curso, estão previstas receitas na ordem de 123 milhões de dólares americanos e despesas de 74 milhões na manutenção dos equipamentos, salários e outros encargos.

Segundo Sílvio Vinhas, a empresa investiu, nos últimos cinco anos, um milhão, seiscentos e trinta e cinco mil e cento e dois dólares americanos na formação, dentro e fora do país, dos seus quadros. O porto possui 472 trabalhadores administrativos, dois mil e 409 nos terminais e cinco mil e 500 na Base de Apoio à Actividade Petrolífera (Sonils).

No âmbito da reestruturação e modernização da unidade portuária, a empresa, que possui 41 guindastes, dos quais apenas 10 em funcionamento, vai desactivar 26, porque, segundo disse, actualmente o movimento das mercadorias, grande parte é contentorizada, e os actuais navios, com gruas próprias, dispensam a quantidade existente.

Para os próximos anos, o Porto de Luanda perspectiva efectuar investimentos na ordem dos 105 milhões de dólares, na aquisição de novos equipamentos, obras em infra-estruturas, segurança e formação de quadros.

O Porto de Luanda, dividido em quatro terminais (Carga Geral, de Contentores, Polivalente e o da Sonils), possui 17 postos de acostagem para navios de longo curso, dois mil e 738 metros de cais acostáveis e 15 armazéns.

A profundidade de água ao longo do cais varia entre 10,5 e 12,5 metros, com excepção do cais do terminal de Cabotagem, onde a profundidade varia entre 3,5 a 5,5 metros.

Fonte: Angop 13-06-2007

Luanda terá tecnologias de saúde

A cidade de Luanda dará os primeiros passos no mundo das novas tecnologias de saúde, nos próximos tempos, com a entrada em funcionamento de um Hospital Day, cujo o projecto foi apresentado oficialmente ao público hoje, quinta-feira.

O hospital é um empreendimento inovador para o sistema de medicina no país e terá alta tecnologia e várias especialidades médicas.

"Luanda Medical Center" é um projecto cem por cento angolano, com um serviço especializado nas áreas clínicas e terapêutica, bem como na parte cirúrgica de pequena e médias complexidade.

Terá uma sala de tele-medicina, onde os médicos poderão receber orientações de outros fora do país, os pacientes serão atendidos de forma programada, permanecendo o menor tempo possível, podendo em seguida regressar ao convívio familiar.

A instituição, que funcionará apenas de dia, contará com 42 consultórios individuais que poderão ser modulados em conjunto de duas ou três unidades com modernas infraestruturas.

A mesma estará localizada no largo Amílcar Cabral, ex- Serpa Pinto. Possuirá ainda um Fitness Center com equipamentos cardiovasculares, lojas, restaurante panorâmico e um parque de estacionamento com seis andares.

Para o médico João Bastos, que falava na cerimónia de apresentação, as pessoas que acorrerem ao "Luanda medical Center" se sentirão confortáveis, com privacidade, e encontrarão profissionais competentes e credíveis.

A cerimónia de apresentação foi presenciada pelo ministro da Saúde, Rubem Sicato, acompanhado pelo seu vice, José Van-Dúnem.

Fonte: Angop 21-06-2007

Encontro Angolano/Congolês define variante do projecto Cabinda Link

Técnicos angolanos e congolezes, reunidos desde quinta-feira, nesta cidade, para a escolha da variante ideal, das quatro projectadas, sobre o projecto Cabinda Link, chegaram a um consenso esta sexta-feira, aprovando a opção-B como a mais benéfica para os dois países.

A confirmação foi feita na tarde de sexta-feira, na Vila do Soyo, província do Zaire, pelo director de Infra-estruturas do Ministério das Obras Públicas e chefe da equipa angolana ao primeiro encontro técnico, Joanes André.

Joanes André disse que foi de consenso mútuo que as partes concordaram com a opção-B, porque ela beneficia as partes e proporciona maiores facilidades e rapidez nas obras do projecto.

Esta opção inclui o trajecto que parte da cidade de Cabinda, passando pelo território de Muanda (RDC) à vila do Soyo, com travessia, por embarcações, do troço fluvial Banana-Soyo.

"O plano B é o mais importante para nós e sempre o defendemos, porque tem mais vantagens em termos de custos e de construção", disse o director acional de Infra-estruturas do Ministério das Obras Públicas de Angola.

Ressalvou que após a concordância da variante-B, os congolezes propuseram que as autoridades angolanas assumam, à margem do projecto, os trabalhos de melhoria da estrada ou o ramal que liga Boma-Muanda (território congolês), para que as comunidades congolezas também beneficiem do projecto.

Assim, serão reabilitados mais de 85 quilómetros de estrada entre Boma e Muanda, que serão igualmente incluídos no projecto geral, elemento que também mereceu aprovação neste primeiro encontro técnico entre Angola e o Congo Democrático.

O encontro foi formalmente encerrado na manhã de hoje, sábado, com as partes a rubricar um documento final, que será posteriormente submetido à aprovação ao mais alto nível, sobre os resultados alcançados.

Esta variante B é o modelo que desenha uma estrada de 74 quilómetros (41 dos quais na RDC) e inclui uma ponte de 13 quilómetros. O mesmo inicia no Soyo, passa pelas regiões de Banana, Muanda, Banga, Nsianfumu, Congo, Buka e Chipita, terminando em Yema-Cabinda e está avaliado em pelo menos dois biliões 229 milhões e 18 mil dólares.

De fora ficaram as variantes A, D e C, que compreendem, respectivamente extensões de 71 quilómetros de comprimento (dos quais 38 na RDC), incluindo uma ponte de 17 quilómetros, 240 quilómetros, sendo 115 no interior da RDC e a última com 260 quilómetros de comprimento (dos quais 119 no território da RDC).

Joanes André representou o governo angolano neste primeiro encontro a nível dos técnicos e Kimbemba Mazungo, conselheiro do Presidente Joseph Kabila, dirigiu a parte congoleza.

Após a aprovação superior, o projecto será executado pelas empresas chinesas Chine Road e Bridge Corporation, num prazo de aproximadamente quatro anos.

Fonte: Angop 23-06-2007

Governo aprova construção da clínica de medicina do trabalho

O contrato de empreitada referente a construção da Clínica de Medicina do Trabalho, celebrado entre o Ministério da Administração Pública, Emprego e Segurança Social e o grupo israelita LR, foi aprovado hoje, quarta-feira, em Luanda, pelo Conselho de Ministros na sua 6ª sessão ordinária.

De acordo com o comunicado final da reunião, orientada pelo Presidente da República, José Eduardo dos Santos, o empreendimento será construído no município de Viana, num período de 12 meses, e contará com a mais moderna tecnologia médico-cirúrgica.

Enquadrada na estratégia de saúde pública, o projecto tem como finalidade a promoção e vigilância da saúde dos trabalhadores e a prevenção dos riscos profissionais, incluindo as doenças profissionais e os acidentes de trabalho.

O órgão colegial do Governo viabilizou também o Acordo Intergovernamental relativo à criação do Instituto de Formação em Gestão Económica e Financeira dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (Palop).

O estabelecimento de ensino terá a sede no Lubango, província da Huíla, e visa reforçar, entre outros aspectos, a capacidade dos Palop em matéria de gestão macro-económica e financeira.

Fonte: Angop 27-06-2007

Conselho de Ministros aprova Plano de Desenvolvimento do Pólo Industrial de Capanda

O Governo aprovou hoje, quarta-feira, o Plano de Desenvolvimento do Pólo Agro-industrial de Capanda, na província de Malanje, destinado a promover a auto-suficiência alimentar e gerar excedentes para a exportação.

O plano tem um investimento público de USD 300 milhões e um investimento privado de USD 600 milhões, a ser executado num período de oito anos, com uma produção estimada em três milhões de toneladas, segundo o ministro da Agricultura, Pedro Canga, no final da sexta sessão ordinária do Conselho de Ministros.

Pedro Canga disse que o Pólo Agro-industrial de Capanda reserva uma área de aproveitamento das produções das comunidades rurais e prevê a criação de 63 mil postos de trabalho e um volume de receitas anuais superiores a USD 500 milhões.

O projecto prevê a implantação de indústrias de transformação de soja e mandioca, produção de álcool e açúcar, unidades de secagem e armazenamento de grãos, matadouros, serralharias e uma fabrica de calcário, refere o comunicado da 6ª sessão ordinária do Conselho de Ministros.

A ser desenvolvido numa área de 411 mil hectares, o plano será executado em três fases, com a duração média de três anos cada. A sua gestão será assegurada pela Sociedade de Desenvolvimento de Capanda, entidade que o Conselho de Ministros autorizou a constituição como sociedade anónima de capitais públicos.

Fonte: Angop 27-06-2007

Conselho de Ministros aprova objectivos do Programa Água para Todos

O Conselho de Ministros aprovou hoje, quarta-feira, em Luanda, os objectivos e linhas gerais do Programa Água para Todos, que visa aumentar a oferta de água tratada aos municípios e comunas, no âmbito da melhoria da qualidade de vida da população.

Aprovado na 6ª sessão ordinária do órgão colegial do Governo, o programa prevê a reabilitação e expansão de poços de água, de cisternas de colecta e armazenagem, de instalações de saneamento do meio rural, da capacidade de manutenção e distribuição de água potável às instalações escolares, hospitalares, centros e postos de saúde.

Orientado pelo Presidente da República, José Eduardo dos Santos, o Conselho de Ministros criou uma comissão, coordenada pelo ministro de Energia e Águas, Botelho de Vasconcelos, que deverá apresentar no prazo de 30 dias o plano de acção do referido programa ao Chefe do Governo.

Farão parte da comissão para a elaboração do Plano de Acção, os ministros da Indústria, Agricultura e Desenvolvimento Rural, da Saúde e da Administração do Território, representantes dos governos provinciais e das administrações municipais, que deverão envolver as comunidades locais.

De acordo com o Botelho de Vasconcelos, existe uma preocupação na atenção que deve ser prestada às comunidades rurais, comunas e aldeias, uma vez que os programas actuais têm sido dirigidos fundamentalmente para as áreas urbanas e peri-urbanas.

"Trata-se de um programa importante porque irá beneficiar as populações destas áreas, e será desenvolvido com a utilização de tecnologias simples, sobretudo, pequenos sistemas convencionais e outras fontes de energia, para fazer funcionar os equipamentos", explicou.

Fonte: Angop 27-06-2007

Aprovado programa de modernização do registo civil e de identificação

Um programa especial que visa modernizar e reforçar a capacidade institucional dos serviços de registo civil e de identificação, do Ministério da Justiça, foi aprovado hoje, em Luanda, pelo Conselho de Ministros, na sua 6ª sessão ordinária.

Com este programa pretende-se, no prazo de 15 meses, registar e atribuir o bilhete de identidade ao maior número possível de cidadãos, com recurso a uma infra-estrutura biométrica moderna, refere o comunicado final da sessão, dirigida pelo Presidente da República, José Eduardo dos Santos.

Espera-se que essa tecnologia tenha potencial para transformar-se numa base de dados única dos cidadãos, permitindo emitir, no futuro, o maior número possível de outros documentos de identificação e de viagem.

O órgão colegial do Governo aprovou ainda a Estratégia para o país e o Programa Indicativo Nacional que orientará a cooperação entre a República de Angola e a Comissão Europeia, para o período 2008-2013, no quadro do Acordo de Cotonou, cuja implementação será financiada pelo 10º Fundo Europeu de Desenvolvimento.

Fonte: Angop 27-06-2007

Namibe: Caminho de Ferro de Moçamedes recebe locomotivas

Um navio de grande porte atracou quarta-feira no Porto do Namibe, proveniente de Nova Delhi(Índia), transportando meios de locomoção destinados ao caminho de Ferro de Moçamedes (CFM), no quadro de apetrechamento daquela empresa ferroviária, avaliado em mais de 40 milhões de dólares norte-americanos.

De acordo com a fonte do porto do Namibe, o navio trouxe 13 carruagens de primeira classe, duas do tipo restaurante e dois forgões (para carga), bem como 98 volumes de acessórios para a linha férrea, carruagens e locomotivas.

Segundo o representante do CFM no Namibe, Paulo Ndala, o lote vai juntar-se às vinte e quatro carruagens e três locomotivas que já se encontram ao serviço da empresa desde Janeiro, também provenientes da Índia.

Até ao momento, a direcção do CFM já recebeu vinte meios rolantes, entre locomotivas, camiões basculantes e de carga.

A reabilitação total da linha férrea de Moçâmedes, numa distância de cerca de mil quilómetros (da cidade do Namibe a Menongue, Kuando Kubango), cujos trabalhos deverão se iniciar ainda este ano, é um investimento público avaliado em mais 89 milhões de dólares norte-americanos, e a sua implementação está a cargo de uma empresa chinesa.

A nível da cidade do Namibe, segundo o representante, foi criado no ano transacto o estaleiro principal de recepção do material consignado ao projecto que vai servir de suporte aos demais estaleiros secundários localizados na Matala, Dongo, Kuvango,(província da Huíla), bem como outros que serão estabelecidos ao longo da linha férrea até a Menongue, capital provincial do Kuando Kubango, término do CFM.

Fonte: Angop 28-06-2007

2. BALANÇA COMERCIAL PORTUGAL / ANGOLA

TOTAIS	2005	2006	Abril 06	Abril 07	Δ Abr 07 / Abr 06
Exportações	800.403	1.209.832	329.835	492.494	49,32%
Importações	25.130	52.749	390	80.748	20.604%

Unidade: Milhares de Euros

Fonte: INE

a) valores provisórios

Exportações por Grupo de Produtos				
	2003	2004	2005	2006
Agrícolas (NC 01 – 15)	38.441	38.019	42.586	54.153
Alimentares (NC 16 – 23)	125.071	133.815	140.431	207.714
Combustíveis Minerais (NC 27)	4.690	4.569	9.061	12.778
Químicos (NC 28 – 38)	52.457	49.922	61.420	84.825
Plásticos, Borracha (NC 39 – 40)	18.591	20.995	29.396	45.142
Peles, Couros (NC 41 – 43)	1.611	1.319	2.005	2.757
Madeira, Cortiça (NC 44 – 46)	6.400	6.290	9.305	9.112
P. Celulósicas, Papel (NC 47 – 49)	24.939	25.268	34.019	39.619
Matérias Têxteis (NC 50 – 60 e 63)	12.285	10.602	12.142	17.552
Vestuário (NC 61 – 62)	9.361	9.720	11.426	16.927
Calçado (NC 64)	6.782	4.657	5.274	7.540
Minerais, Minérios (NC 26 e 68–70)	20.558	20.539	35.448	51.363
Metais Comuns (NC 72 – 83)	49.232	58.262	76.722	129.534
Máquinas, Aparelhos (NC 84 – 85)	164.895	165.894	203.367	321.050
Veículos, O.M. Transp. (NC 86–89)	59.743	54.167	54.975	100.632
Óptica e Precisão (NC 90 – 92)	11.954	13.277	17.751	27.362
Outros Produtos	44.679	53.745	55.074	81.772
Total	651.699	671.061	800.403	1.209.832

Unidade: Milhares de Euros

Fonte: INE

a) valores provisórios

3. EXPORTAÇÕES DO BRASIL, ÁFRICA DO SUL E CHINA P/ ANGOLA

a) Brasil

TOTAIS	2005	2006	Maio 2006	Maio 2007	Δ Maio 07 / Maio 06
Exportações	520.404	836.076	319.702	363.230	13,62%

Unidade: Milhares USD

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior do Brasil

Exportações do Brasil p/ Angola – 2006		
Posição Pautal - Produto	Valor	%
17019900 – Outros açucares de cana, beterraba, sacarose	88.946.939	10,64%
27101159 – Outras gasolinas	40.855.571	4,89%
73041090 – Outros tubos de ferro/aço, s/ costura para oleodutos/gasodutos	39.050.749	4,67%
87012000 – Tratores rodoviários p/ semi-reboques	29.257.371	3,50%
87042310 – Chassis c/ motor diesel e cabine, carga > 20 ton	28.929.184	3,46%
85175099 – Outros aparelhos p/ telecomunicações	24.252.132	2,90%
72142000 – Barras de ferro/aço, laminadas quente	22.137.633	2,65%
02071200 – Carnes de galos/galinhas não cortadas em pedaços	20.221.347	2,42%
85173011 – Centrais automática comutação electrónica	18.689.005	2,24%
04029900 – Outros leites, cremes de leite, concentrados	17.847.045	2,13%
94036000 – Outros móveis de madeira	15.686.883	1,88%
02023000 – Carnes desossadas de bovino congeladas	15.445.795	1,85%
87163900 – Outros reboques e semireboques p/ transporte de mercadorias	13.672.852	1,64%
85252021 – Aparelhos transm./recep. de telefonia celular, p/ estação base	11.506.585	1,38%
94060092 – Outras construções pré-fabricadas, de ferro ou aço	11.260.771	1,35%
11022000 – Farinha de milho	10.849.110	1,30%
73211100 – Aparelhos p/ cozinhar/aquecer, de ferro, combustível gás	9.938.919	1,19%
Sub-Total	418.547.891	50,06%
Total	836.075.585	100%

Unidade: USD

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior do Brasil

b) África do Sul

TOTAIS	2005	2006	Março 2006	Março 2007	Δ Mar 07/ Mar 06
Exportações	3.467.437	4.677.391	800.598	998.377	24,70%

Unidade: Milhares de Rands

Fonte: Ministério das Finanças da África do Sul

Exportações da África do Sul p/ Angola		
Grupo de Produtos	Mar 2006	Mar 2007
1. Animais vivos e produtos do reino animal	17.8214	31.788
2. Produtos do reino vegetal	45.109	53.336
3. Gorduras e óleos animais ou vegetais; Gorduras alimentares elaboradas; Ceras de origem animal ou vegetal	643	365
4. Produtos das indústrias alimentares; Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres; Tabacos e seus sucedâneos, manufacturados	91.755	108.664
5. Produtos minerais	23.523	74.560
6. Produtos das indústrias químicas ou das indústrias conexas	116.618	134.131
7. Plásticos e suas obras; Borracha e suas obras	40.447	52.630
8. Peles, couros, peles com pêlos e obras destas matérias; Artigos de correeiro ou de seleiro; Artigos de viagem; Bolsas e artefactos semelhantes	525	1.095
9. Madeira, carvão vegetal e obras de madeira; Cortiça e suas obras; Obras de espartaria ou de cestaria	4.928	3.596
10. Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas, celulósicas; Desperdícios e aparas de papel ou cartão; Papel e suas obras	27.282	26.918
11. Matérias têxteis e suas obras	10.881	19.105
12. Calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante, guarda-chuvas, guarda-sóis, bengalas, chicotes e suas partes; Penas preparadas e suas obras; Flores artificiais	1.504	2.941
13. Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou matérias semelhantes; Vidro e suas obras	4.134	8.894
14. Pérolas naturais ou cultivadas; Pedras preciosas ou semipreciosas e semelhantes; Metais preciosos, metais folheados ou chapeados de metais preciosos e suas obras; Bijutaria	115	7
15. Metais comuns e suas obras	148.226	153.911
16. Máquinas e aparelhos, material eléctrico e suas partes; Aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão e suas partes	176.965	212.431
17. Material de transporte	65.750	90.162
18. Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia ou cinematografia, medida, controlo ou de precisão; Instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; Artigos de relojoaria; Instrumentos musicais	8.948	9.677
19. Armas e munições; Suas partes e acessórios	0	0
20. Mercadorias e produtos diversos	14.850	14.092
21. Objectos de arte, de colecção ou antiguidades	472	1
22. Outros	109	73

c) China

TOTAIS	2002	2004	2005	2006	Δ 2006 / 2005
Exportações	61.300	193.530	372.864	894.186	138,69%

Unidade: Milhares de USD

Fonte: MOFTEC

Exportações da China / Angola - 2006		
PP	Produto	Valor
72142000	Barras de ferro ou aço não ligado, forjadas, laminadas, extrudadas, a quente	35.275.306
85061090	Pilhas e baterias de pilhas, eléctricas de bióxido de manganês	26.931.106
25232900	Outros cimentos portland	25.860.308
87033240	Automóveis de passageiros outros veículos automóveis de cilindrada > a 1.500 cm ³ e < a 2.500 cm ³	23.814.900
85022000	Grupos electrogéneos de motor de pistão de ignição por faísca	23.389.381
87042100	Veículos automóveis para transporte de mercadorias de peso bruto não superior a 5 toneladas	22.667.179
87041090	Veículos automóveis para transporte de mercadorias – dumpers para serem utilizados fora da estrada	18.201.629
84295212	Bulldozers, niveladoras, pás mecânicas, escavadoras e outros semelhantes capazes de efectuar uma rotação de 360°	16.135.223
73021000	Carris	15.958.356
85252022	Aparelhos emissores com aparelho receptor incorporado	14.479.259
87042300	Veículos automóveis para transporte de mercadorias de peso bruto superior a 20 toneladas	13.912.165
87032314	“Sallon cars”	13.608.320
85021100	Grupos electrogéneos e conversores rotativos eléctricos potencia < 75 kv	11.748.209
34060000	Velas, pavios, círios e artigos semelhantes	11.387.783
84295100	Carregadoras e pás carregadoras, de carregamento frontal	10.015.261
64029900	Outro calçado com sola exterior e parte superior de borracha ou plástico	9.926.047
64022000	Calçado com parte superior em tiras ou correias fixadas à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes	9.409.962
73082000	Torres e pórticos	9.353.497
84291190	Bulldozers e angledozers de lagartas	9.167.589
85445910	Outros condutores eléctricos, para tensões superiores a 80 V mas inferiores a 1.000 V	8.400.147
73089000	Outras construções suas partes	8.285.236
85359000	Outros aparelhos p/ interrupção, seccionamento, protecção, derivação, ligação ou conexão de circuitos eléctricos p/ tensão superior a 1.000 volts	8.017.236
87112020	Motocicletas e outros ciclos equipados com motor auxiliar c/ motor de pistão alternativo de cilindrada superior a 50 cm ³ mas inferior a 250 cm ³	7.786.012
85438990	Outras máquinas e aparelhos eléctricos	7.585.978
87059090	Outros veículos automóveis para usos especiais	7.542.484
	Total	894.185.633

4. CONCURSOS PUBLICADOS

- ☞ Assistência Técnica para Programa de Formação Bancária para o Banco Nacional de Angola e o Instituto de Formação Bancária de Angola – Manifestação de Interesse
 - » Entidade Promotora: Ministério do Planeamento
 - » Data: 25 de Julho

- ☞ Elaboração de Estudo nas Províncias do Bié, Huambo e Malange
 - » Entidade Promotora: Ministério da Agricultura
 - » Data: 15 de Junho

- ☞ Assistência Técnica para Programa de Assistência Técnica à Direcção Nacional de Impostos – Manifestação de Interesse
 - » Entidade Promotora: Ministério do Planeamento
 - » Data: 10 de Julho

- ☞ Assistência Técnica para Formação em Supervisão de Instituições Financeiras ao Banco Nacional de Angola – Manifestação de Interesse
 - » Entidade Promotora: Ministério do Planeamento
 - » Data: 20 de Julho

- ☞ Serviços de Consultadoria para implementação de Projecto Transfronteiriço de Abastecimento de Água ao Cunene – Manifestação de Interesse
 - » Entidade Promotora: SADC – Comunidade da África Austral
 - » Data: 27 de Julho

Estes concursos são publicados atempadamente no endereço electrónico do Icep Portugal.

5. LEGISLAÇÃO PUBLICADA RELEVANTE

Despacho nº 8/07 de 27 de Abril – Cria a Comissão Interministerial para a Protecção dos Recursos Diamantíferos coordenada pelo Vice Ministro do Interior Sebastião Martins.

Decreto nº 22/07 de 2 de Maio – Cria o Serviço Integrado de Atendimento ao Cidadão.

Despacho nº 9/07 de 21 de Maio – Cria uma Comissão Ad-Hoc para o tratamento célere dos vistos de trabalho dos expatriados contratados ao abrigo dos acordos bilaterais e projectos de Reconstrução Nacional.

Despacho nº 10/07 de 21 de Maio – Cria o Gabinete Técnico de Implementação do Pólo Industrial do Fútila.

Decreto nº 33/07 de 24 de Maio – Cria a Escola Superior Agrária do Cuanza Sul.

Resolução nº 37/07 de 24 de Maio – Aprova os contratos de empreitadas relativos à execução dos projectos de impacto imediato no abastecimento de água à cidade de Luanda.

Resolução nº 38/07 de 24 de Maio – Aprova o texto do novo Acordo de Financiamento entre Angola e o Eximbank da China.

Decreto nº 56/07 de 28 de Maio – Reajusta para 7.420 Kw o salário mínimo nacional.

Resolução nº 40/07 de 31 de Maio – Aprova o contrato para a implementação de uma Rede Multiserviços bem como seu financiamento assegurado pelo Deutsche Bank (Espanha).

Despacho Conjunto nº 360/07 de 31 de Maio – Cria a Comissão de Gestão da Tecnotúnel U.E.E. para proceder ao saneamento legal e patrimonial da empresa.

Poderá consultar esta legislação nos escritórios do Icep Portugal.

6. FEIRAS E OUTROS EVENTOS A REALIZAR EM ANGOLA E PORTUGAL

a) Angola

☒ FILDA 2007 – Vai realizar-se de 10 a 15 de Julho, em Luanda, mais uma edição da Feira Internacional de Luanda, o maior evento empresarial que se realiza em Angola, numa organização da Expoangola. Neste evento existirá um Pavilhão de Portugal numa organização da AEP, AIP e do Icep Portugal que contará com a presença de 130 empresas. Para mais informações poderá contactar os serviços do Icep Portugal.

b) Portugal

☒ Autocasião – Vai realizar-se de 30 de Junho a 1 de Julho, em Lisboa, o Salão Nacional de Automóveis Usados, uma organização da FIL – Feira Internacional de Lisboa. Para mais informações consultar o endereço www.fil.pt ou através do telefone 00-351-21-8921500.

☒ Cerantor – Vai realizar-se de 6 a 9 de Setembro, no Porto, a Exposição de Cerâmica, Vidros, Artigos Decorativos e Utilidades Domésticas, uma organização da Exponor. Para mais informações: www.exponor.pt ou através do telefone 00-351-229981400.

Em simultâneo, irá decorrer o Salão de Brindes e Brinquedos.

7. SITE EM DESTAQUE

<http://www.ordemosarquitectosdeangola.com>

Trata-se do endereço da Ordem dos Arquitectos de Angola, onde poderá obter informação sobre os seus órgãos e membros, sobre legislação do sector e informação genérica sobre arquitectura.

Poderá obter mais informação sobre o mercado angolano no site

http://www.portugalnews.pt/econo/art_tema.asp?id_tema=3265

Icep Portugal

Av. 5 de Outubro, 101/103 – 1050-051 Lisboa

Tel: 00-351-21-7909500

Fax: 00-351-21-7909518

Nº Azul: 808214214

icep@icep.pt

<http://www.icep.pt>

<http://www.portugalnews.pt>

<http://www.portugalinbusiness.com>

<http://www.portuguesebrands.com>

<http://www.investinportugal.pt>

<http://www.visitportugal.com>

Icep Portugal – Delegação em Angola

Av. de Portugal, 50 – Caixa Postal 1319 – Luanda

Tel: 00-244-222-331485 / 339032 / 336037 / 336470

Fax: 00-244-222-330529

icepluanda@netcabo.co.ao